

Seção III

Núcleo de Campina Grande

A Importância da Escola-campo como Espaço de Formação Docente



FORMAÇÃO DE PROFESSOR NO CURSO DE LETRAS EAD CAMPUS CAMPINA GRANDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

Danúbia Barros Cordeiro Cabral – Docente Orientadora
danubia.cabral@ifpb.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) atua como uma ação promovida pela Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, que tem como objetivo contribuir e aperfeiçoar com a formação prática nos cursos de licenciatura, assim como integrar a educação básica e a educação superior, promovendo aos licenciandos a vivência cotidiana nas escolas públicas de educação básica, enquanto ainda estão em formação.

O Curso de Licenciatura em Letras EaD – Língua Portuguesa, campus Campina Grande, foi contemplado com os dois Programas (PRP e PIBID), o que gerou um movimento de estímulo entre os alunos, pois muitos destes pensavam em trancar ou desistir do curso; bem como despertou grande expectativa frente ao processo de sua formação docente, uma vez que a maior parte dos alunos ainda não tinha experiência de sala de aula. Sobre isso, Pimenta (1998, p. 163) explica que

[...] espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente construir seus saberes-fazeres, docentes com base nas necessidades e nos desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.

Dessa forma, o objetivo deste relato é refletir sobre a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP) para o processo de formação dos alunos do Curso de Licenciatura em Letras EaD – Língua Portuguesa, campus Campina Grande. Para alcançar tal objetivo, traçamos os seguintes objetivos específicos: observar como a chegada do PRP despertou nos licenciandos um novo olhar para o curso, as teorias e o fazer docente; apresentar as principais atividades desenvolvidas Programa; descrever as ações desenvolvidas para agregar no processo de formação docente na residência pedagógica.

Esta discussão é de grande relevância, pois busca dar visibilidade às ações de Programas de formação docente, socializando as principais atividades realizadas pelos licenciandos em Letras EaD do campus Campina Grande; como também visa estimular mais estudantes a participarem dessas iniciativas e pleitear a permanência e o investimento, por parte do Governo Federal, em programas que formem professores mais capacitados.

ATIVIDADES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS EAD CAMPINA GRANDE

A princípio, conforme os Editais da PRE nº 40/2022, de 20 de setembro de 2022 e nº 41/2022, de 23 de setembro de 2022, foram disponibilizadas vagas para formar 1 (um) núcleo de PRP, sendo dividido da seguinte forma: 1 vaga para Docente Orientador(a), 3 para Professores Preceptores, 15 para residentes bolsistas e 3 para residentes voluntários.

As reuniões para definição de equipes e o processo de seleção de alunos e professores (com as escolas-campo) iniciaram em outubro de 2022. Após este processo tivemos como selecionadas as seguintes escolas: EEEFM Prof. Antônio Oliveira, EEEFM Alceu Amoroso Lima e EEEFM Sen. Argemiro de Figueiredo, com seus respectivos professores preceptores: José Campos Júnior, Adalberto Teixeira Rodrigues e Renata Mendes Suassuna, além de 15 alunos bolsistas e 3 voluntários (que foram divididos por escola-campo), sob a orientação da Docente Orientadora Danúbia Barros Cordeiro Cabral.

Em dezembro, como as escolas já se encontram em vias de finalizar o ano letivo e, consequentemente, não seria interessante que os residentes iniciassem as atividades com as turmas, assim, foi criada uma sala no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do *Moodle*, na qual foram disponibilizados materiais e vídeo aulas a fim de que os licenciandos fizessem um prévia formação de nivelamento com conteúdos básicos de gramática e literatura, como forma de revisarem e se sentirem mais seguros para transmiti-los para os alunos.

A partir de então, o AVA passou a ser utilizado também para os residentes postarem atividades escritas solicitadas pela Docente Orientadora; bem como para postarem as sequências didáticas elaboradas e as frequências mensais preenchidas e assinadas pelos preceptores das escolas-campo.

Como o mês de janeiro é destinado às férias escolares, contudo o PRP não goza de férias, solicitamos aos residentes que realizassem uma análise do livro didático da escola em que iriam atuar com base nos pressupostos da BNCC e os resultados das análises fossem depositados no AVA para leitura e correção.

Vale salientar que a Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2018) é um documento de caráter normativo que estrutura um conjunto orgânico e progressivo de competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas por todos os alunos ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

O mês de fevereiro foi destinado à ambientação dos residentes nas escolas-campo, quando eles puderam visitar as escolas, participar da semana pedagógica, conhecer os gestores e demais professores e serem apresentados às turmas. A partir de então, teve início o período das observações das aulas dos professores preceptores pelos residentes, o que se estendeu até a primeira metade do mês de abril. Essa vivência tinha como objetivo proporcionar aos licenciandos aprenderem, com o professor efetivo da escola, sobre o fazer docente no cotidiano da sala de aula: a explanação de conteúdos, os debates suscitados, a aplicação de atividade e avaliações, a conduta e o domínio com a turma etc. Era, pois, uma forma de prepará-los para os momentos de regência de aulas e ambientá-los com as turmas.

Ainda no mês de abril, os residentes foram divididos em duplas ou trios em suas respectivas escolas-campo, ficando cada equipe responsável por determinada turma, atuando em 1 (um) dia da semana. A partir de então, iniciaram a elaboração das sequências didáticas que seriam aplicadas em sala de aula, as quais passaram pela análise dos professores preceptores e da docente orientadora.

No final do mês de abril, os residentes iniciaram as regências de aulas, as quais aconteciam sob o olhar dos preceptores e das visitas da docente orientadora. Esta etapa se estenderá até o final da vigência do Programa (abril 2024), conforme os editais da PRE nº 40/2022 e 41/2022.

É importante partilhar o quanto o momento das regências de aula pelos residentes foi edificante, norteador e estimulante para eles; mesmo com a sensação de insegurança, e receio diante das turmas e da observação do preceptor. Em seus relatos, os licenciandos narram quão significativa é a experiência que eles estão tendo na residência pedagógica, se mostrando empolgados com tantas descobertas e aprendizados, e falam como seria importante se todos os estudantes pudessem ter essa vivência, o normalmente ocorre apenas nos estágios supervisionados das licenciaturas.

Sobre esse momento, Libâneo (1994, p. 17), explica que

Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

Ainda acerca disso, Gatti e Nunes (2010) explicam que é no início da docência que o licenciado vivencia a experiência do ensino ao assumir a responsabilidade de uma sala de aula. Ainda, conforme as autoras, esta é uma etapa de extrema relevância para a aquisição de habilidades e competências, assim como para a solidificação de rotinas de trabalho que acompanharão o profissional ao longo de sua carreira, compondo a estrutura da prática profissional.

Nessa perspectiva, procuramos direcionar nossos olhares com o propósito de dinamizar cada vez mais as práticas docentes dos licenciandos. Assim, os residentes puderam vivenciar atividades diversas no “chão da escola”, especialmente, observações e regências de aulas, elaboração de sequências didáticas, acompanhamento de atividades aplicadas nas salas de aula.

Para orientar o processo e nortear os alunos residentes, procurávamos promover reuniões com a equipe, especialmente para que eles pudessem partilhar suas experiências. Sobre isso, Lopes (2023, p. 5) afirma que “[...] quanto mais o professor compreender a dimensão do diálogo como postura necessária em suas aulas, maiores avanços estarão conquistando em relação aos alunos”. Além disso, buscávamos incentivar a participação de toda a equipe nos Seminários Integradores propostos pela coordenação dos Programas PIBID e PRP, quais sejam: “*BNCC e os referenciais curriculares do Estado da Paraíba*” ministrado pela Prof.^a Rilma Suelly de S. Melo; “*O uso das novas tecnologias digitais na sala de aula*” pela Prof.^a Dr.^a Josali Amaral; “*Acessibilidade curricular na perspectiva do desenho universal para aprendizagem*” pelo Prof. Rondiney Marcelo B. dos Santos.

E, também, procuramos organizar e ofertar oficinas e minicursos como forma de contribuir com a formação docente e suscitar novas ideias nos residentes do PRP. Algumas dessas oficinas/minicursos foram: a oficina “*Elaboração de Sequência Didática*” ofertado pela Prof.^a Dr.^a Danúbia Barros C. Cabral; os Minicursos “*Principais Aspectos da Correção da Redação do ENEM*” pelo Prof. Dr. José Campos Júnior, e “*Metodologias Ativas no Ensino de Língua Portuguesa: Reflexões e Práticas*” pelo Prof. Dr. José Moacir S. C. Filho.

A relevante atuação de Programas como o PRP suscita a necessidade de espaços que deem visibilidade a sua prática, bem como eventos em que possam haver momentos de socialização e partilha das experiências vivenciadas por todos aqueles que nele estão vinculados. Assim, como forma de divulgar as atividades realizadas pela equipe do PRP Letras CG, criamos um perfil no *Instagram* com o nome “*prpletras*”, no qual publicizamos os momentos de atuação dos residentes, visitas às escolas, reuniões, eventos, oficinas, minicursos, etc.

Além da divulgação na rede social, a equipe do PRP Letras CG participou do “*Encontro Mesorregional do Pibid e do PRP 2022-2024*”, do “*4º Congresso Nordestino de Educação a Distância*”, e está tendo a oportunidade de participar desta edição da “*Revista Caetana de Letras-IFPB*” destinada à publicação dos relatos de experiências do Programa, ações estas que objetivam partilhar as atividades vivenciadas pela equipe na residência e dar visibilidade às ações do Programa, demonstrando sua importância para a formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pudemos observar, assim como nos estágios supervisionados, a regência das aulas na residência pedagógica precisa ser vivenciada como momento ímpar de formação dos futuros docentes, sendo a escola-campo o lugar de ampliar seu olhar para a realidade do profissional da educação, sentido a dinâmica diária desse espaço, o contato com os alunos e outros professores, a organização desde os horários ao planejamento das aulas.

Portanto, o PRP é uma oportunidade para os alunos de experienciarem o fazer de um profissional da educação no “chão da escola” e construir a práxis docente ainda em sua formação acadêmica, desenvolvendo mecanismos de profissionalização reflexiva e emancipatória.

Além disso, o Programa se apresenta como um processo de construção de habilidades e competências que as teorias estudadas no universo da academia não são capazes de agregar à formação do licenciando, quais sejam: domínio de conteúdo e sua adaptação sempre que for necessário, postura em sala, empatia e autonomia com os alunos, entre outras. Tudo isso viabiliza uma melhora significativa na Educação e amplia as perspectivas dos sujeitos inseridos.

Por fim, é importante salientar que o programa resultou em experiências de profundo impacto e relevância tanto para a professora orientadora, para os preceptores das escolas-campo, como para os residentes de um modo geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular BNCC**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CARVALHO, Marcelly Reis e LIMA, Rosângela Lopes. **A Importância da Afetividade na EaD: Uma Perspectiva de Wallon**. São Cristóvão, SE, 2015.

GATTI, Bernadete. A.; NUNES, Marina N. R. (Orgs.). **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. Textos FCC, São Paulo, v. 29, 2009. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/textosfcc/arquivos/146/arquivoAnexado.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Coleção Magistério 2º Grau. Série Formação do Professor. 7. reimp. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, Rita de Cássia Soares. **A relação professor-aluno e o processo ensino aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.